



CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 20 de Dezembro de 2009

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PROFESSOR NÍVEL II – HISTÓRIA

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 08 de Regime Jurídico Único - PMA e 12 de Conhecimentos Específicos.** Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova **terá duração de 04 (quatro) horas**, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
- A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu.** Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato.** O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma.** A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Almeirim, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 - QUESTÕES 01 a 05

CONFLITOS

1 Pesquisa só agora divulgada procurou entender as causas que
2 separam gerações. Não se trata do conflito que sempre existiu entre
3 velhos e moços. O universo pesquisado foi o lar, a família, os pais e os
4 filhos. A novidade desta vez é que o mal-estar entre as gerações que
5 vivem sob o mesmo teto e repartem a mesma mesa é apenas um mal-
6 entendido. Os pais acham que os filhos, por serem jovens, são
7 necessariamente felizes, têm tudo da vida, tudo. Podem esperar do
8 mundo. Os filhos acham que os pais, por representarem o poder, são
9 necessariamente felizes porque chegaram lá. Acontece que nem os
10 filhos são obrigatoriamente felizes nem os pais estão obrigatoriamente
11 realizados. Os filhos reclamam das cobranças paternas. Os pais
12 acreditam que os filhos não reconhecem o valor do lar constituído, da
13 comida na mesa todos os dias. Bastaria um olhar mais profundo de um
14 grupo sobre o outro para desmanchar o equívoco. Nem os filhos
15 precisam invejar os pais pelo poder, nem os pais precisam ficar
16 despeitados porque os filhos têm a vida toda pela frente deles. O amor
17 nunca será a soma de iguais.

Carlos Heitor Cony

01. O enunciado que melhor sintetiza a mensagem do texto é

- (A) “A felicidade não reside nem no poder, nem na juventude”.
- (B) “Os pais não deveriam ressentir-se da jovialidade e da juventude dos filhos”.
- (C) “Os filhos deveriam ser eternamente gratos aos pais por tudo o que estes lhes proporcionam”.
- (D) “O choque entre pais e filhos é incompreensível e injustificado: o sentimento que os une deveria estar acima das diferenças existentes entre eles”.

02. Com o enunciado “Bastaria um olhar mais profundo de um grupo sobre o outro para desmanchar o equívoco” (linhas 13-14), sugere-se que

- (A) pais e filhos não se conhecem direito.
- (B) o amor entre pais e filhos não é intenso.
- (C) o hábito de reunir a família precisa ser fortalecido.
- (D) é necessário que os pais sejam mais tolerantes com os filhos.

03. Não serão respeitadas as ideias desenvolvidas no texto, caso se substitua

- (A) “só agora” (linha 1) por “bem recentemente”.
- (B) “que separam” (linhas 1-2) por “separadas das”.
- (C) “que sempre existiu” (linha 2) por “existente há muito tempo”.
- (D) “nem os pais precisam” (linha 15) por “tampouco os pais precisam”.

04. Há linguagem figurada na seguinte passagem do texto:

- (A) “Os pais acham que os filhos, por serem jovens, são necessariamente felizes, têm tudo da vida, tudo.” (linhas 6-8)
- (B) “Nem os filhos precisam invejar os pais pelo poder, nem os pais precisam ficar despeitados porque os filhos têm a vida toda pela frente deles.” (linhas 14-16)
- (C) “Pesquisa só agora divulgada procurou entender as causas que separam gerações. Não se trata do conflito que sempre existiu entre velhos e moços”. (linhas 1-3)
- (D) “O universo pesquisado foi o lar, a família, os pais e os filhos. A novidade desta vez é que o mal-estar entre as gerações que vivem sob o mesmo teto e repartem a mesma mesa é apenas um mal-entendido”. (linhas 3-6)

- 05.** Quanto às noções de morfologia, é **verdadeiro** afirmar que
- (A) “felizes” (linha 7) é um adjetivo com valor adverbial.
 - (B) “conflito” (linha 2) e “universo” (linha 3) são substantivos invariáveis.
 - (C) “mal-estar” (linha 4) e “mal-entendido” (linhas 5-6) são palavras compostas por aglutinação.
 - (D) “constituído” (linha 12) e “despeitados” (linha 16) pertencem à mesma classe gramatical.

TEXTO 2 - QUESTÕES 06 a 09

1 Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu
2 cérebro. Renunciei a tudo o que atravança. São dois salões imensos, tão
3 vazios que parecem preparados para um baile, que nunca sai. Dois
4 compridos sofás brancos contra paredes brancas, em ângulo, chão de
5 parquê nu e cortinas beges nos janelões, minha única concessão à cor. Ou à
6 Lívia. E só. Quando os jantares do grupo são, eram, no meu apartamento, eu
7 colocava a grande mesa no centro do salão maior. No resto do ano a grande
8 mesa fica desmontada e as cadeiras empilhadas na área de serviço e eu
9 como na mesa da cozinha. Lucídio examinou tudo com seu meio sorriso e
10 ficou em silêncio. O único comentário adequado aos meus grandes salões
11 vazios.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O Clube dos Anjos*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1998, p. 21-22.

- 06.** O texto acima é um fragmento do livro *O Clube dos Anjos*, de Luis Fernando Verissimo. Trata-se de uma passagem em que predominam
- (A) enunciados analíticos e explicativos.
 - (B) verbos que indicam mudança e sequências temporais.
 - (C) verbos no imperativo e enunciados que incitam à ação.
 - (D) estruturas simples, verbos estáticos e sequências de localização.
- 07.** Da leitura do enunciado “Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu cérebro” (linhas 1-2), depreende-se que o narrador
- (A) tem a mente cheia de ideias que o perturbam.
 - (B) precisa proceder a uma limpeza em seu apartamento.
 - (C) vive preocupado com a decoração de seu apartamento.
 - (D) tem necessidade de renunciar a todos os objetos que o atrapalham.
- 08.** Quanto às noções de sintaxe, é **falso** afirmar que
- (A) o verbo é intransitivo em “eu como na mesa da cozinha” (linhas 8-9)
 - (B) a presença da preposição “a” (linha 2) justifica-se pela regência do verbo “renunciar”.
 - (C) o período “Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu cérebro” (linhas 1-2) é composto por subordinação.
 - (D) há desvio de concordância em “Dois compridos sofás brancos contra paredes brancas, em ângulo, chão de parquê nu e cortinas beges nos janelões, minha única concessão à cor” (linhas 3-5).
- 09.** No que diz respeito aos fatos gramaticais da língua, é **incorreto** afirmar que
- (A) “que nunca sai” (linha 3) significa “que jamais se torna realidade”.
 - (B) “o” e “que” em “o que gostaria de fazer” (linha 1) pertencem à classe dos pronomes.
 - (C) o uso do sinal indicativo de crase é opcional em “Renunciei a tudo o que atravança” (linha 2).
 - (D) “meio”, em “Lucídio examinou tudo com seu meio sorriso” (linha 9), significa “moderado, pouco intenso”.
- 10.** São fórmulas de fecho usadas na redação oficial
- (A) “Sem mais para o momento” e “Certos de merecer sua atenção”.
 - (B) “Conforme acordado em contato telefônico” e “Certos de merecer sua atenção”.
 - (C) “Subscrevemo-nos atenciosamente” e “Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. S.^{am}”.
 - (D) “Em atendimento à sua solicitação datada de 10 de novembro último passado” e “cordialmente”.

REGIME JURÍDICO ÚNICO - PMA

- 11.** Invalidada por sentença judicial, transitada em julgado, a demissão do servidor estável, será ele reintegrado no prazo de
- (A) dez dias.
 - (B) quinze dias.
 - (C) trinta dias.
 - (D) quarenta e cinco dias.
- 12.** Sobre remoção, assinale a resposta correta.
- (A) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e forma de provimento, no mesmo Poder e no mesmo Órgão em que é lotado.
 - (B) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e forma de provimento, no mesmo Poder, mas em outro Órgão em que é lotado.
 - (C) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e forma de provimento, em outro Poder e em outro Órgão em que é lotado.
 - (D) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de diferente denominação e forma de provimento, no mesmo Poder e no mesmo Órgão em que é lotado.
- 13.** A respeito de reversão, assinale a resposta correta.
- (A) Reversão é o reingresso no serviço público do servidor em disponibilidade, em cargo de natureza e padrão de vencimento correspondente ao que ocupava.
 - (B) Reversão é o ato pelo qual o aposentado reingressa no serviço público para o mesmo cargo.
 - (C) A reversão somente pode ocorrer “ex-officio”.
 - (D) Será tornada sem efeito, a reversão do servidor, que não tomar posse no prazo de dez dias.
- 14.** A respeito da duração do trabalho, assinale a resposta correta.
- (A) É de seis horas diárias ou trinta semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
 - (B) É de sete horas diárias ou trinta e cinco semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
 - (C) É de oito horas diárias ou quarenta semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
 - (D) É de cinco horas diárias ou vinte e cinco semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
- 15.** A respeito de estabilidade, assinale a resposta correta.
- (A) São estáveis, após dois anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.
 - (B) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.
 - (C) São estáveis, após quatro anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.
 - (D) A estabilidade se aplica aos cargos em comissão.
- 16.** A respeito da licença para tratamento de saúde, assinale a resposta correta.
- (A) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de dez dias, contados da primeira falta.
 - (B) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de quinze dias, contados da primeira falta.
 - (C) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de cinco dias, contados da primeira falta.
 - (D) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de oito dias, contados da primeira falta.

17. A licença para tratamento de saúde, em pessoa da família, será concedida:

- (A) Com dois terços da remuneração, no primeiro mês.
- (B) Com dois terços da remuneração até dois meses.
- (C) Com dois terços da remuneração, quando exceder de um até quatro meses.
- (D) Com dois terços da remuneração, quando exceder de um até seis meses.

18. A gratificação de regime especial de trabalho, incidente sobre os vencimentos, será paga no percentual:

- (A) Vinte por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.
- (B) Vinte e cinco por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.
- (C) Trinta por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.
- (D) Quarenta por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. “História, Ciência do Homem, não o esqueçamos nunca. Ciência da mudança perpétua das sociedades humanas, do seu perpétuo e necessário reajustamento a condições novas de existência material, política, moral, religiosa, intelectual (...). É aí que a história encontra vida”. (Lucien Febvre. *Combates pela história*. Lisboa: Editorial Presença, p. 55).

A partir do texto, acima, e de seus conhecimentos, assinale a alternativa que descreva corretamente o conceito de história, de tempo e/ou de mudança histórica para Lucien Febvre. Para este autor a história se define por uma

- (A) ciência exata com leis e regras que levam o historiador a formular conhecimentos precisos dentro da comparação com a física social e os três estágios temporais do progresso humano.
- (B) ciência humana multidisciplinar, mas com prevalência da cultura sobre as razões políticas e econômicas, com ênfase para estudos comparativos e geográficos do tempo e espaço.
- (C) ciência do homem, que objetiva abarcar os mais variados campos do saber, visando problematizar uma história total.
- (D) arte humana, já que história é representação política, moral, religiosa e intelectual no tempo e no espaço deixando assim de ser ciência.

20. Desde pelo menos 1660, conselheiros régios que governavam a França durante a menoridade de Luis XIV, perceberam a necessidade de retirar o governo da cidade de Paris. Contudo, apenas em 1682, o sonho de se fazer um outro palácio e mudar a sede da monarquia francesa se concretizou. Inaugurava-se o Palácio de Versalhes. Sobre este palácio e seu significado para a monarquia absoluta francesa, é correto afirmar que Versalhes significava

- (A) o símbolo do poder absoluto na França, pois com seu porte, luxo e elevação no terreno abrigou bem mais do que a família real, instituindo um outro modo de viver entre o rei e sua alta nobreza e clero.
- (B) modelo de edifício higienizador, pois Versalhes foi edificado em local distante de Paris e, portanto, afastado dos tumultos e doenças da cidade. Assim, o palácio impediu que o rei e sua família se contaminassem por doenças comuns em grandes cidades.
- (C) grande feito da engenharia civil francesa, pois a partir de sua construção os franceses passaram a dominar a técnica clássica de construção a qual buscava compensar a falta de um rei forte (Luis XIV era muito frágil) com o poder arquitetônico grandioso do palácio real.
- (D) obra monumental que representava o centro do poder na monarquia absoluta e constitucional francesa. Versalhes, por sua grandiosidade, projetava um ambiente condigno a Luis XIV, considerado o Rei Sol.

21. “O adiestramento da criança [escrava] também se fazia pelo suplício. Não o espetaculoso, das punições exemplares (reservadas aos pais), mas o suplício do dia a dia, feito de pequenas humilhações e grandes agravos. Houve crianças escravas que, sob as ordens de meninos livres, se puseram de quatro e se fizeram de bestas”.

(José Roberto Góes e Manolo Florentino. “Crianças escravas, crianças dos escravos”. In PRIORE, Mary del (org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2000, p. 186.

O trecho acima retrata uma dramática face da escravidão africana no Brasil colonial: a escravidão de crianças. Sobre esta escravidão e nela o papel da família, é correto afirmar que a criança escrava

- (A) recebia o mesmo tratamento desigual e discriminatório que os adultos. Não podia brincar e trabalhava junto aos seus pais. Seus castigos eram punições públicas e exemplares com chicotes e bolos.
- (B) tinha um tratamento especial até completar oito anos. Como o senhor de escravos tinha interesse em fazer a criança crescer, ele bem a alimentava e a trazia para perto de si. Depois desta idade, a criança passava para a senzala sendo novamente percebida como escravo.
- (C) era adestrada e não educada para se portar como um escravo. A criança quase não tinha direito à infância, trabalhava cedo, mas o que mais chamava a atenção era a forma como os filhos dos senhores e dos homens livres a tratavam desde cedo: com discriminação e preconceito.
- (D) era tratada de forma desigual e desumana. As crianças eram submetidas a duros trabalhos no eito ou nas minas e separadas ainda pequenas de suas mães, sendo criadas prisioneiras pelas senhoras na casa-grande onde eram vistas como mais um objeto da casa, sem nenhuma vontade.



22. A imagem acima é de uma nota de vinte Gourdes que circula no Estado do Haiti. Ela presta uma homenagem ao bicentenário da Constituição Haitiana de 1801 e a Toussaint-Louverture (1743-1803). Sobre a relação de Louverture com a Constituição Haitiana, no contexto latino americano das independências do final do século XVIII e início do XIX, é correto afirmar que Louverture está na cédula da moeda comemorativa do Haiti porque foi um

- (A) ex-escravo, revolucionário, primeiro líder negro a vencer as forças de um império colonial europeu em seu próprio país. Levou uma luta vitoriosa para a liberação dos escravos haitianos e a promulgação da Constituição de 1801. Louverture é símbolo do movimento de libertação dos negros na América.
- (B) guerrilheiro negro lutou no Haiti por sua independência. Embora seja um símbolo do movimento abolicionista, não adotou, no Haiti, a liberdade imediata de todos os escravos, ditando uma Constituição onde a emancipação seria gradual e lenta.
- (C) líder escravo que lutou pela separação política do Haiti, antiga São Domingos da opressão espanhola. Louverture simboliza a luta pela liberdade escrava em toda a América, e a Constituição de 1801 que ajudou a concluir, é representativa desta luta abolicionista.
- (D) Liderança fundamental no processo de separação entre o Haiti e a sua metrópole a França. Louverture simboliza a luta por direitos humanos e a liberdade. Como governador do Haiti, contudo, seu longo governo foi marcado por corrupção e desmandos.



Choça de índio nas margens da lagoa Januari – Grão-Pará – Luiz Agassiz. *Viagem ao Brasil 1865-1866*. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1976.

23. A imagem acima remete a uma construção muito comum na Amazônia do século XIX: a choça ou a cabana. Sobre seus moradores e suas lutas especialmente, no Pará da primeira metade do século XIX, é correto afirmar que este tipo de moradia

- (A) era de uso exclusivo dos povos indígenas e simbolizou a luta destes povos contra a opressão colonial no movimento conhecido como Cabanagem que eclodiu no antigo Grão-pará em 1835.
- (B) simbolizava uma prática de construção da elite, pois era muito prática e refrescante para o clima amazônico. Esta cabana foi apropriada pelos indígenas e moradores mais pobres como um tipo de moradia próprio da cultura local e ribeirinha.
- (C) era de uso de povos indígenas e da população mais simples do Pará e da Amazônia. Ela serviu de símbolo na luta destes povos e população contra a opressão colonial durante a Cabanagem (1835-1840).
- (D) simbolizava a moradia dos povos indígenas e dos escravos fugidos, que utilizaram sua rapidez de construção como habitação provisória durante fugas e lutas de cunho político e social como a Cabanagem que eclodiu no Pará em 1850.

24. “Francisco Matarazzo [veio da Itália e] chegou ao Brasil em 1881. (...) Na primeira década do século XX, já havia acumulado um capital considerável que aplicou em atividades industriais e comerciais. As Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo (IRFM) chegaram a contar com mais de 200 fábricas. Paralelamente à expansão industrial, Matarazzo tinha um banco, uma frota de navios, um terminal no porto de Santos e duas locomotivas para transportar mercadorias. Sem falar nos imóveis que incluíam uma imensa mansão na avenida Paulista em São Paulo”. (Texto retirado de <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u558.jhtm> Acessado em 30/11/2009)

O texto acima relata uma experiência de imigração italiana para São Paulo na virada do século XIX para o XX. Sobre esta experiência e em comparação com vivida por Matarazzo, é correto afirmar que

- (A) o sucesso de Matarazzo foi bastante comum entre os migrantes que aportaram no Brasil do período, pois a riqueza abundante do café se distribuiu mais rapidamente entre esta classe de trabalhadores, mais instruídos e aptos para crescer do que os trabalhadores nacionais.
- (B) diferentemente do que ocorreu com Matarazzo os migrantes italianos tinham extrema dificuldade, para enriquecer em São Paulo do período, pois além de não falarem o português, eles eram discriminados por seus hábitos e por sua religião protestante.
- (C) em oposição ao que ocorreu com Matarazzo, os migrantes italianos, em sua maioria, continuaram pobres e explorados no campo (café) e nas cidades, onde serviam a seus novos patrões na condição de trabalhadores livres ou escravos.
- (D) a fortuna de homens, como Matarazzo, alimentava a esperança de milhares de outros imigrantes menos afortunados que vinham para o Brasil pensando na riqueza, mas que, na maioria das vezes, continuavam pobres trabalhadores na lavoura do café ou em fábricas.

25. “Atingindo os pontos mais distantes do Xingu e do Tapajós, do Jarí, penetrados ousadamente outros cursos menores, exploradas as margens, fixados os acampamentos, os ‘seringueiros’ escreviam os capítulos magnos do verdadeiro ‘rush’, que se inaugurava no extremo-norte. Flotilhas de ‘gaiolas’ e embarcações menores, subindo e descendo rios, atravessando corredeiras, carregando produtos, conduzindo os sertanistas (...) davam o tom mais vivo deste movimento que sensacionava o país e o fazia volver suas vistas espantadas para os novos distritos”.

(Arthur Cezar Ferreira Reis. *Síntese da história do Pará*. Belém: Empresa Gráfica da Revista do Tribunais, 1972, pp. 147-148.

A partir do texto acima e de seus conhecimentos sobre a sociedade e o mundo do trabalho no Pará das últimas décadas do século XIX e início do XX, selecione a alternativa que assinale corretamente as relações de trabalho neste mundo. Trata-se do mundo do/da

- (A) seringalista que era um migrante sertanista, preferencialmente um cearense que chegava à Amazônia vindo da seca nordestina e se lançava a aventura da borracha, ficando na maioria das vezes preso ao seringueiro por meio de dívidas (o aviamento).
- (B) borracha no qual seringueiros e seringalistas se lançavam na aventura de desbravar o interior da Amazônia em busca do látex, que valia mundo no mercado internacional. Contudo o migrante sertanista (cearense sobretudo) quase nada prosperava e mais se endividava dentro de uma política de aviamento com o seringalista.
- (C) café e da borracha já que ambos serviam, para desbravar as matas, utilizando preponderantemente a mão-de-obra sertaneja com maior número de migrantes cearenses e baianos, os mais hábeis para desbravar matas.
- (D) borracha onde se utilizavam preponderantemente índios do Xingu, Tapajós e Jarí como mão-de-obra barata e sertaneja no difícil e longo processo industrial de extração do látex e sua transformação em borracha na Amazônia.

26. “As trincheiras foram a marca inesquecível da Grande Guerra. Os que viveram nelas se foram, mas suas provações estão registradas em cartas de combatentes, na literatura, no cinema. A presença constante da morte, do ferimento, do gás tóxico, do medo enfim, coexistia com a miséria da lama, dos piolhos, dos ratos, da imundice”.

Demétrio Magnoli. *História das Guerras*. São Paulo: Contexto, 2006, pp. 355-356)

Leia atentamente o trecho acima e assinale a alternativa abaixo que caracteriza corretamente a qual guerra e contexto histórico o texto se refere.

- (A) Guerra Franco-Prussiana (1870-1871) na qual, pela ferocidade imperialistas e capitalista do conflito e pelos poucos recursos bélicos existentes, só restava utilizar trincheiras para a defesa.
- (B) Guerra do Paraguai (1864-1870), conflito imperialista que envolveu o Brasil, a Argentina e o Uruguai contra o Paraguai. O conflito ocorreu predominantemente no Pantanal o que levava a criação de guerra de trincheiras.
- (C) Primeira Guerra Mundial (1914-1918), conflito mundial neocolonial que em sua segunda fase (1915-1918), marcou-se pelo equilíbrio das forças, o que resultou em combates longos e defensivos (guerra de trincheiras)
- (D) Segunda Guerra Mundial (1939-1945) conflito mundial imperialista que se destacou pelo desenvolvimento tecnológico de um lado (a invenção da bomba atômica, por exemplo) e por outro por utilizar métodos ultrapassados de batalhas como as trincheiras.



Foto de trabalhadores homenageando Vargas na comemoração do dia do Trabalho em maio de 1940. Retirada de <http://novahistorianet.blogspot.com/2009/01/era-vargas.html> Acessada em 29/11/2009)

A foto acima é de uma manifestação trabalhista em 1940. Por ela e por seus conhecimentos sobre a história do período, é correto afirmar que os trabalhadores que faziam a manifestação em 1940

- (A) desejavam espontaneamente agradecer a Vargas e ao Estado Novo por ter resolvido as pendências trabalhistas ao instituir a CLT e os novos direitos dos trabalhadores como férias, oito horas de trabalhos e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).
- (B) faziam parte de manifestações permitidas pelo governo Vargas e visavam criar uma imagem positiva do governo e do Estado Novo, sobretudo, porque Vargas se recusara a aprovar a maioria das mudanças mais radicais da CLT.
- (C) ambicionavam chamar a atenção de Vargas e de seu governo para a necessidade de se pensar novas leis trabalhistas que complementassem a CLT e instituíssem regras claras para manifestações de rua e greves que assolavam o Brasil.
- (D) eram parte da propaganda Varguista que visava passar para o público em geral e os trabalhadores em particular que a CLT era invenção quase exclusiva de Vargas e de seu governo, quando, em realidade, ela nasce de lutas trabalhistas muito anteriores.

28. Em 1947, a França se dividia entre os que desejavam o Plano Marshall e os que não o desejavam. Nos cartazes favoráveis era possível ler "Prosperidade: o futuro da cooperação". Já em setores contrários, como no partido comunista francês, os dizeres das propagandas eram outros como: "Não, a França não será mais colonizada. Americanos, fiquem na América!". Sobre o contexto deste plano e suas características, é correto afirmar que o plano Marshall significou um/uma

- (A) plano de assistência e auxílio financeiro norte-americano aos países Europeus aliados depois da Segunda Guerra Mundial. Ele tinha como característica empréstimos a baixos juros para que estes países reerguessem sua economia e não se tornassem comunistas.
- (B) mudança nos rumos da política norte-americana para a Europa depois da Segunda Guerra. Os Americanos, até então só imperialistas na África e Ásia, passaram a dominar a Europa.
- (C) atrelamento da Europa ao Plano de estabilização econômica o que levou o velho continente a uma posição de dependência econômica e política dos norte-americanos. É neste contexto que a Inglaterra e os EUA se tornam as duas maiores potências mundiais.
- (D) política estratégica e militar dos americanos na Europa. Ela estimulava as economias nos países aliados tanto para diminuir as tensões trabalhistas e comunistas quanto para permitir que estes países aceitassem bases americanas em seus territórios durante a Guerra Fria.

29. Em 1971, o então presidente Emílio Garrastazu Médici falava: “O país vai bem, mas o povo vai mal”. Sobre o sentido desta frase no contexto do Brasil de 1971, é correto afirmar que o/a

- (A) presidente ressaltava a necessidade de dar início a uma abertura política e a anistia já que havia um grande crescimento econômico “milagre brasileiro”, mas não havia liberdade política para o povo.
- (B) frase lembrava que o Brasil do período estava bem economicamente por conta do “milagre econômico”, mas a política salarial e a inflação corroíam os salários causando mal estar e pior qualidade de vida ao povo brasileiro.
- (C) presidente Médice lembrava a necessidade de melhorar a economia doméstica do povo brasileiro abaixando impostos e deixando este povo mais livre da parte mais dura da ditadura militar.
- (D) frase emblemática, pois para Médice o contexto do Brasil era muito bom, contudo o presidente não gostava do comportamento popular que ele considerava incivilizado e rude, devendo ser combatido e melhorado.

30. “De acordo com um levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo, Alemanha, Estados Unidos, Japão e Holanda investem juntos, por ano, R\$ 108,9 milhões na preservação da floresta [Amazônica no Brasil]. (...) O secretário do Meio Ambiente do Amapá, Antônio Carlos Farias, cita a Conservation International e o WWF como os principais parceiros do Estado. ‘Quem me dera se o governo brasileiro tivesse a mesma preocupação dos estrangeiros’, diz. O país que mais investe na Amazônia é a Alemanha, com o equivalente a R\$ 85 milhões por ano. O Ministério do Meio Ambiente reconhece a importância da cooperação internacional, mas faz uma ressalva. ‘Esse dinheiro não é uma dívida. Na Rio-92, acordaram-se obrigações e valores que os países desenvolvidos deveriam investir em conservação. Estamos lidando com interesses globais’, diz João Paulo Capobianco, secretário nacional de Biodiversidade e Florestas.

(Texto retirado de Agência Estado em 30/11/2009 -

http://www.amazonianet.org.br/index.php?system=news&news_id=500&action=read)

O trecho acima aborda os investimentos na preservação do meio ambiente na Amazônia do século XXI. Sobre a origem destes investimentos e os interesses globais aí envolvidos, é correto afirmar que para os investidores a Amazônia significa um patrimônio

- (A) da humanidade, reduto de abundante água doce e de uma fauna e flora centrais para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. A preservação da Amazônia também significa evitar ou diminuir o efeito estufa e o aquecimento global.
- (B) nacional brasileiro, mas também local fundamental de preservação e de interesses econômicos internacionais devido a grande quantidade de minérios e matérias primas ali existentes e que devem ficar preservados para as gerações futuras.
- (C) ecológico local com interesses de ONGS internacionais que visam à manutenção de povos indígenas e de moradores ribeirinhos, estimulando-os a continuar sua produção artesanal com o objetivo de impedir o avanço do capitalismo industrial na região.
- (D) internacional em que países como a Alemanha objetivam, sobretudo, preservar a água doce do planeta, já que a poluição dos rios no hemisfério norte e na Europa e a contaminação do solo e do ar tornarão a água e a mata os maiores bens mundiais do próximo século.